

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO

Ana Mirelly Laurentino de Sousa¹; Bianca Guilherme Gomes; Maria Jayne Machado Nobre; Ravena de Souza Batista¹; Camila de Araujo Carrilho²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Uniersitário Católica de Quixadá.
E-mail: mirellysousa20@hotmail.com; biancagomes1991@hotmail.com; jaynenobrem@gmail.com;
ravenadesouza@gmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Uniersitário Católica de Quixadá.
E-mail: camilaaraujo@unicatolica.edu.br

RESUMO

A temática humanização da assistência à mulher no parto ganha relevância na atualidade, uma vez que, buscam-se novas opções de apoio à paciente que valorizem sua dignidade e particularidades. O pré-natal é a atenção dada à mulher na gravidez, tendo ações de prevenção e promoção da saúde, além do que para diagnóstico e tratamento adequado dos problemas que ocorrem neste período, sendo de acordo com o Ministério da Saúde (MS) o objetivo da atenção pré-natal e puerperal é o acolhimento. Identificar o processo de humanização, depende, de vários fatores, dentre eles, uma escuta qualificada que, por sua vez, implica em acolher os relatos de problemas do usuário, para que assim possa identificar os riscos e situações problemáticas e buscar soluções. Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem qualitativa, na busca de relatar a experiência vivenciada pelas gestantes em uma ação educativa sobre a humanização da assistência no parto. A realização da roda de conversa sobre o parto humanizado ocorreu na MJMJ, teve a nossa participação, enquanto acadêmicas de enfermagem, juntamente com cinco gestantes, um número que esteve abaixo da nossa expectativa. Mesmo assim, essa quantidade de pessoas facilitou a troca de informações e interação. Fomos recepcionadas pela enfermeira e pela técnica de enfermagem que nos levou até o local onde seria feita a nossa ação, que foi na casa da gestante localizado na parte posterior da maternidade. Nos apresentamos e explicamos o motivo da nossa presença e depois pedimos para que elas escrevessem em um papel o nome delas e o que o parto humanizado significava para elas. Todas sem nenhuma exceção, disseram não saber e nunca ter ouvido falar sobre o parto humanizado. Em seguida, elas se apresentaram, relatando em qual cidade residiam e se seria seu primeiro parto ou não, contando sobre sua experiência. Duas do grupo iriam ter o primeiro filho mais que já era a segunda gestação, pois tinham sofrido aborto por conta de ovários policísticos. As outras já eram mães de mais de dois filhos. Diante as explicações feitas em relação a ter um parto humanizado, elas inseriram a questão que nem todo lugar é possível ter um parto humanizado por conta da conduta de alguns profissionais que demonstram arrogância e antipatia no momento do parto e também em relação ao suporte financeiro de alguns hospitais que não é suficiente, já em clinicas particulares, geralmente os profissionais são mais gentis e amáveis.

Palavras-chave: Humanização; Assistência de enfermagem; Parto.